

Doentes deslocados das ilhas sem Hospital esperam reembolsos do Serviço Regional de Saúde há mais de 6 meses, denuncia PS

O PS/Açores denunciou, esta sexta-feira, que os doentes Açorianos que residem em ilhas sem hospital, que necessitam de se deslocar ao Hospital da Horta para consultas, tratamentos, exames e cirurgias, estão “a aguardar reembolsos do Serviço Regional de Saúde há mais de seis meses”.

Dora Valadão, deputada socialista eleita pela ilha das Flores assina um requerimento do PS ao Governo Regional, que questiona o Executivo a esclarecer “para quando é que prevê que estes doentes sejam ressarcidos dos reembolsos a que têm direito?”.

A parlamentar socialista estranhou o “silêncio do Governo Regional nesta matéria” e questionou “quantos doentes deslocados, que estão a ser acompanhados no Hospital da Horta, se encontram com pagamentos de diárias em atraso?”.

“Este caso é particularmente mais grave naqueles doentes que já tiveram de se deslocar da sua ilha mais do que uma vez, para o tratamento da sua doença, sem que tenham recebido os reembolsos das deslocações anteriores, e por isso começam a ter sérias dificuldades em suportar os custos de várias deslocações sem receber atempadamente o reembolso a que têm naturalmente direito”, sublinhou.

Dora Valadão salientou que, em muitos casos, estamos a falar de doentes do foro oncológico, que precisam de “acompanhamento prolongado no Hospital da Horta”, sendo que essa ausência das suas ilhas “acarreta para as famílias um aumento de despesas em transportes, estadia, alimentação e outros”, que, com estes atrasos do Governo Regional, se podem tornar “incomportáveis”.

“Lutar pela vida é um direito de cada pessoa e já é de si suficientemente penoso. Se juntarmos a este combate a criação, desnecessária, de dificuldades económicas, então algo está muito mal nos Açores. O Governo Regional tem de assegurar os meios para que todos os Açorianos possam aceder a cuidados de

saúde dignos”, finalizou a deputada do PS eleita pela ilha das Flores, Dora Valadão.

Ilha das Flores, 2 de agosto de 2024